

I CONGRESSO ACADÊMICO DA FACULDADE IESM CONIESM 2018

EDITAL Nº 10/2018

1 APRESENTAÇÃO

O I Congresso Acadêmico do IESM - CONIESM realizar-se-á no período de 07 a 10 de novembro de 2018, tendo como tema educação e formação acadêmica: atributo para o ensino superior e o exercício profissional.

O período para submissão de artigos completos, pôsteres e resumos simples, resumos expandidos, é de 15/09 a 15/10 de 2018.

Nossa expectativa é de que o I CONIESM constitua-se como um espaço significativo de divulgação da produção científica, promovendo um rico intercâmbio de experiências e ideias.

2 CALENDÁRIO

ATIVIDADE	PERÍODO
Inscrição com submissão de trabalhos	15/09 a 15/10/2018
Inscrição sem submissão de trabalhos	15/09 a 07/11/2018
Julgamento dos Trabalhos, Pôsteres e Minicursos pelo Comitê Científico	07/10 a 31/10/2018
Resultados e Envio das Cartas de Aceite	A partir de 01/11/2018
Divulgação da Programação Oficial	15/09/2018
I Congresso Acadêmico IESM - CAFIESM	07 a 10/11/2018



FACULDADE
IESM
INSTITUTO DE ENSINO SUPERIOR MÚLTIPLO

FACULDADE IESM

Av. Boa Vista, 700

Parque São Francisco, Timon – MA

CEP: 65631-430

www.faculdadeiesm.com.br | ouvidoria@faculdadeiesm.com.br

4 NORMAS PARA SUBMISSÃO DE TRABALHOS

4.1 Artigo Científico

Os artigos completos deverão ser compostos no mínimo de 10 e, no máximo, de 12 laudas, incluindo as referências bibliográficas e notas. Deverão conter página de rosto, além das 10 a 12 laudas citadas, na qual deverá constar: o título, nome(s) do(s) autor(es), Grupo de Trabalho (GT) e linha de pesquisa, resumo em língua portuguesa e inglesa ou espanhola (máximo de cento e cinquenta palavras) e endereço eletrônico. Deverão conter a seguinte estrutura:

- ✓ **Título**, em caixa alta, centralizado;
- ✓ **Identificação do autor** (nome completo, titularidade, Instituição onde atua, endereço eletrônico);
- ✓ **Resumo** (até 150 palavras);
- ✓ **Palavras-chave** (até 05 palavras, separadas por ponto);
- ✓ **Abstract**;
- ✓ **Keywords**;
- ✓ **Desenvolvimento** (Introdução, seções apresentando discussão e resultados);
- ✓ **Considerações finais**;
- ✓ **Referências**.

Os artigos deverão ser apresentados formatados em papel A4, fonte Arial, tamanho 12, espaçamento entre linhas 1,5; margens esquerda e direita com 3,0 cm e margens superior e inferior com 3,0 cm;

4.2 Pôster

O pôster deve ter as dimensões de 1,50 m de comprimento e 90 cm de largura, contendo:



FACULDADE
IESM
INSTITUTO DE ENSINO SUPERIOR MÚLTIPLO

FACULDADE IESM

Av. Boa Vista, 700

Parque São Francisco, Timon – MA

CEP: 65631-430

www.faculdadeiesm.com.br | ouvidoria@faculdadeiesm.com.br

- ✓ **Título** – título da pesquisa em caixa alta, centralizado;
- ✓ **Autor** – nome do autor (ou autores), com o último sobrenome em caixa alta;
- ✓ **Orientador** – nome do orientador, com o último sobrenome em caixa alta;
- ✓ **Qualificação acadêmica do autor e orientador** – indicar o curso e instituição do autor, bem como a titulação e instituição do orientador;
- ✓ **Introdução** – descrever a relevância do tema da pesquisa e o problema investigado;
- ✓ **Objetivos** – indicar os objetivos da pesquisa, destacando o geral e os específicos;
- ✓ **Metodologia** – descrever o processo metodológico, amostra, local da pesquisa;
- ✓ **Resultados** – descrever os resultados parciais ou finais da pesquisa. Pode conter tabelas, quadros, gráficos, figuras etc;
- ✓ **Considerações finais** – indicar as principais conclusões da pesquisa. Pode ser na forma de tópicos;
- ✓ **Referências.**

4.3 Resumos Simples

O resumo simples deve seguir as normas adotadas para o resumo de um artigo científico.

- ✓ **Título**
- ✓ **Autores**
- ✓ **Orientador**
- ✓ **250 palavras**
- ✓ **Espaçamento simples (1.0)**

- ✓ **palavras-chave (mínimo de três e máximo de cinco palavras) separadas por ponto**

4.5 Resumos Expandidos

Os resumos expandidos deverão estar alinhados a um dos eixos temáticos. Os resumos selecionados serão publicados em Revista impressa, e deverão conter, no mínimo, 10 e, no máximo, 12 laudas, excetuando-se as referências. Deverão ser apresentados formatados em papel A4, fonte Arial, tamanho 12, espaçamento entre linhas 1,5; margens esquerda e direita com 3,0 cm e margens superior e inferior com 3,0 cm.

Os resumos expandidos deverão conter a seguinte estrutura:

- ✓ **Título** – título da pesquisa em caixa alta, centralizado;
- ✓ **Autor** – nome do autor (ou autores), com o último sobrenome em caixa alta;
- ✓ **Orientador** – nome do orientador (quando houver), com o último sobrenome em caixa alta;
- ✓ **Qualificação acadêmica do autor e orientador** – indicar o curso e instituição do autor, bem como a titulação e instituição do orientador;
- ✓ **Desenvolvimento** - Introdução, objetivos, metodologia, seções apresentando discussão e resultados;
- ✓ **Considerações Finais**
- ✓ **Referências.**

5 INSCRIÇÕES

As inscrições poderão ser realizadas por meio: da instituição.

- Do site oficial do evento www.faculdadeiesm.com.br/coniesm no qual o participante deverá inserir os seus dados e efetuar o pagamento utilizando as opções que o mesmo disponibilizar.



FACULDADE IESM

Av. Boa Vista, 700

Parque São Francisco, Timon – MA

CEP: 65631-430

www.faculdadeiesm.com.br | ouvidoria@faculdadeiesm.com.br

FACULDADE
IESM
INSTITUTO DE ENSINO SUPERIOR MÚLTIPLO

5.1 Tabela de Datas/Valores

Categoria	Tipo de Inscrição	De 15/09 a 15/10/2018	A partir do dia 15/10/2018
Com submissão de trabalho	Vínculo com Faculdade IESM	R\$ 30,00	R\$ 45,00
	Sem vínculo com a Faculdade IESM	R\$ 35,00	R\$ 50,00
	Egressos Faculdade IESM	R\$ 35,00	R\$ 45,00
	Profissionais da Educação Básica	R\$ 40,00	R\$ 55,00
	Pesquisadores	R\$ 40,00	R\$ 55,00
Sem submissão de trabalho	Vínculo com Faculdade IESM	R\$ 35,00	R\$ 50,00
	Sem vínculo com a Faculdade IESM	R\$ 40,00	R\$ 55,00
	Egressos Faculdade IESM	R\$ 40,00	R\$ 50,00
	Profissionais da Educação Básica	R\$ 45,00	R\$ 60,00



FACULDADE
IESM
INSTITUTO DE ENSINO SUPERIOR MÚLTIPLO

FACULDADE IESM

Av. Boa Vista, 700

Parque São Francisco, Timon – MA

CEP: 65631-430

www.faculdadeiesm.com.br | ouvidoria@faculdadeiesm.com.br

6 GRUPOS DE TRABALHO

GT1 - Políticas Públicas, Direitos humanos, Cidadania e Movimentos sociais

GT2 - Interdisciplinaridade no ensino de administração;

GT3 - Gestão Estratégica de Pessoas.

GT4 - Saúde do Adolescente Nutrição, Dietética, Atenção Básica (ESF),

Pneumologia Sanitária, Educação na Área de Saúde, Ciência da Educação,

Terapia intensiva, Urgência e Emergência.

GT5 - Saúde da Mulher, Oncologia, Ações de Educação em Saúde

GT6 - Saúde da mulher, transtornos mentais e violência

GT7 - Estudos epidemiológicos, doenças transmissíveis, saúde pública/ Atenção

Básica e Sistema de informação em saúde

GT8 - Saúde da mulher, Oncologia, Ações de Educação em saúde

GT9 - Atenção Básica, Educação em saúde e Feridas e Curativos

GT10 - Adolescente, Nutrição, Doenças Transmissíveis, Pneumologia

Sanitária,ESF, Urgência e Emergência.

GT11 - Saúde Pública, Doenças transmissíveis.

GT12 - Terapia intensiva, feridas, saúde do idoso, Urgência e Emergência,

violência

GT13 - Física aplicada à radiologia. Diagnostico por imagem.

GT14 - Farmacologia Geral. Farmacologia de produtos naturais, dor e

inflamação.

GT15 - Radioproteção

GT9 - Terapia intensiva, Urgência e Emergência, Escalas, Feridas, Curativos e

Coberturas e Simulação Clínica.

GT16 - A importância da tomografia por emissão de pósitrons (PET-CT) e suas

características.

GT17 – Gestão da Tecnologia da Informação

GT18 - Saúde coletiva: produção do cuidado e prática em saúde

GT19 - Produção e Bem-estar Animal



FACULDADE
IESM
INSTITUTO DE ENSINO SUPERIOR MÚLTIPLO

FACULDADE IESM

Av. Boa Vista, 700

Parque São Francisco, Timon – MA

CEP: 65631-430

www.faculdadeiesm.com.br | ouvidoria@faculdadeiesm.com.br

GT20 - Pastagem e Forragicultura

GT21 - Melhoramento Genético e Ecologia dos Animais Domésticos e Etiologia

GT22 - Estado, Sociedade e Políticas Públicas

GT23 - Contabilidade aplicada ao setor público

GT24 - Contabilidade aplicada ao setor privado

7 PROGRAMAÇÃO GERAL

07/11 – Credenciamento/Conferência de Abertura

07/11 a 10/11 – Comunicações Orais/Exposição de pôsteres/Mesas Temáticas/Palestras/Oficinas/Conferências/Lançamento de livros.

27/10- Noite Cultural

7 COMITÊ CIENTÍFICO

Prof. Me. Valdomir Marques de Sousa – IESM/FATEPI

Prof^a. Dr. Raniel Lustosa de Moura

Prof. Me. Diógenes Eldo Carvalho de Barbosa Sobrinho -CEUT

Prof. Me. Ivaldo Coelho Carmo - UESPI/IESM

Prof. Dra. Juliana Nascimento Bendini- UFPI

Prof. Dra. Lucirene da Silva Carvalho-UESPI

Prof. Dra. Maria das Graças Prianti- IESM

Prof. Dra. Maria José de Moura -IESM

Prof. Dr. Nilton Andrade Magalhães - IESM

Prof. Dra. Stela Maria Viana Lima Brito-UESPI

Márcia Luízy Melo Gedeon

Diretora Geral

Cristiano de Assis Silva

Diretor Acadêmico





FACULDADE
IESM
INSTITUTO DE ENSINO SUPERIOR MÚLTIPLO

FACULDADE IESM

Av. Boa Vista, 700

Parque São Francisco, Timon – MA

CEP: 65631-430

www.faculdadeiesm.com.br | ouvidoria@faculdadeiesm.com.br

MODELO DE ARTIGO

DAS MINORIAS BRASILEIRAS ÀS PIAUIENSES: um estudo em Teresina na perspectiva da justiça como equidade

**Halifas Quaresma do BONFIM
Valdomir Marques de SOUSA**

RESUMO

O trabalho busca analisar a luta das minorias em Teresina e sua relação com a Teoria da Justiça de John Rawls. Os ideais que movem tais grupos a uma incansável luta por igualdade de direitos e deveres e a aplicabilidade da Teoria da Justiça na busca por uma sociedade que permita um acesso equânime aos direitos sociais. Com a relativização de conceitos norteadores da vida social, torna-se indispensável à construção de um pensamento que alcance não somente aqueles que possuem acesso à justiça, mas também, e principalmente, os que são excluídos e privados da devida assistência. Na dimensão de John Rawls, é possível adentrar em um conceito jamais antes praticado; o de que só será possível construir uma sociedade justa e satisfeita com suas instituições jurídicas, quando de fato não existirem mais distinções que privilegiem uns em detrimento de outros.

Palavras-chave: Justiça em John Rawls. Direitos das minorias. Luta por igualdade.

ABSTRACT

This work of completion entitled A Theory of Justice by John Rawls in the search for social equality of minorities in Teresina seeks to analyze the struggle of minorities in Teresina and its relation to Justice as Equity proposed by John Rawls. The ideals that drive such groups to a relentless struggle for equal rights and duties and the applicability of the Theory of Justice in the search for a company that allows equal access to social rights. It is understood that with the relativization of guiding concepts of social life, it is essential to build a thought to reach not only those who have access to justice, but also, and especially, those who are excluded and deprived of due care. In the dimension of John Rawls, it is possible to enter into a concept never before practiced; that it will only be possible to build a just society and satisfied with their legal institutions, when in fact there are no more distinctions that favor some over others.

Keywords: Justice in John Rawls. Rights of minorities. Struggle for equality.





FACULDADE
IESM
INSTITUTO DE ENSINO SUPERIOR MÚLTIPLO

FACULDADE IESM

Av. Boa Vista, 700

Parque São Francisco, Timon – MA

CEP: 65631-430

www.faculdadeiesm.com.br | ouvidoria@faculdadeiesm.com.br

BAUMAN, Zygmunt. **Identidade**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2005

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil: promulgada em 5 de outubro de 1988**. 39. ed. São Paulo: Saraiva, 2013.

CARVALHO, JOSÉ MURILO. **Cidadania no Brasil: o longo caminho**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002.

RAWLS, John. **Uma Teoria da Justiça**. Ed. 3. São Paulo: Martins Editora, 2008.

RAWLS, John. **Direito dos povos: seguido de “a ideia de razão pública revista”**. Ed.1. São Paulo: Marins Fontes, 2004.



FACULDADE
IESM
INSTITUTO DE ENSINO SUPERIOR MÚLTIPLO

FACULDADE IESM

Av. Boa Vista, 700

Parque São Francisco, Timon – MA

CEP: 65631-430

www.faculdadeiesm.com.br | ouvidoria@faculdadeiesm.com.br

MODELO DE PÔSTER

FACULDADE DE ENSINO SUPERIOR MÚLTIPLO – IESM CURSO: ZOOTECNIA ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DA ESCOLA FUNDAMENTAL DE TERESINA-PI

Andréia Lima GUEDES
Acadêmica do Curso de Pedagogia
andreeiaguedes@gmail.com

ORIENTANDO: Prof^o Me André Gomes Marques de Sousa
andregomesmarques@yahoo.com.br

INTRODUÇÃO

OBJETIVOS

Analisar -----

-----;
-----;
-----;

METODOLOGIA

O trabalho foi realizado através de -----

RESULTADOS PARCIAIS

Constatou-se que, -----

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Investigação da -----





FACULDADE
IESM
INSTITUTO DE ENSINO SUPERIOR MÚLTIPLO

FACULDADE IESM

Av. Boa Vista, 700

Parque São Francisco, Timon – MA

CEP: 65631-430

www.faculdadeiesm.com.br | ouvidoria@faculdadeiesm.com.br

REFERÊNCIAS

FRAIDENRAICH, Verônica. **5 pontos importantes sobre o PPP e a gestão financeira.** 2010. Disponível em: < <http://www.revista.escola.abril.com.br>> . Acesso em: 04 de Maio de 2011.

KRAMER, Sônia. **Proposta pedagógica ou curriculares da educação infantil:** subsídio para uma leitura crítica. 1997. Disponível em: <http://www.scielo.br>. Acesso em: 06 de Maio de 2011.

LÜCK, Heloísa (Org). **Gestão escolar e formação de gestores.**p. 72000. Disponível em: <<http://www.slideshare.net>>

OLIVEIRA. Emanuelle. **Planejamento Escolar Participativo e Estratégico.** 2010. Disponível em: <http://www.infoescola.com/> . Acesso em: 12 de Maio de 2011.

PAULA, Ricardo Normando Ferreira de. **Conselho Escolar.** 2010. Disponível em: <<http://www.infoescola.com/ed/conselho-escolar/>>. Acesso em: 02 de Maio de 2011.

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil.** Brasília, DF: Senado Federal, 1988.

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.** Lei 9394/96.

BRINQUEDOTECA. 2011. Disponível em: < <http://www.pt.wikipedia.org/wiki/Brinquedoteca>>. Acesso em 02 de Maio de 2011.

ENSINO FUNDAMENTAL. 2011. Disponível em: <http://www.pt.wikipedia.org/wiki/Ensino_Fundamental. Acesso em: 04 de Maio de 2011.

MEC. Disponível em: < <http://portal.mec.gov.br/>>. Acesso em 06 de Maio de 2011.

PARÂMETROS CURRICULARES NACIONAIS: educação física/ Ministério da Educação. Secretaria da Educação Fundamental. 3ª ed. Brasília: A Secretaria, 2001.





FACULDADE
IESM
INSTITUTO DE ENSINO SUPERIOR MÚLTIPLO

FACULDADE IESM

Av. Boa Vista, 700

Parque São Francisco, Timon – MA

CEP: 65631-430

www.faculdadeiesm.com.br | ouvidoria@faculdadeiesm.com.br

PARÂMETROS CURRICULARES NACIONAIS: Introdução aos parâmetros curriculares nacionais/ Ministério da Educação. Secretaria da Educação Fundamental. 3ª ed. Brasília: A Secretaria, 2001.

POR DENTRO DO PLANO DE METAS. Disponível em:

< <http://www.educarparacrescer.abril.com.br/> > . Acesso em 10 de Maio de 2011.

Referencial Curricular Nacional Para A Educação Infantil/Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1998.

REGIMENTO INTERNO.2011. Disponível em:

<http://www.pt.wikipedia.org/wiki/Regimento_Interno. Acesso em: 04 de Maio de 2011.

MODELO DE RESUMO EXPANDIDO

FACULDADE DE ENSINO SUPERIOR MÚLTIPLO – IESM CURSO: DIREITO

A TEORIA DA JUSTIÇA DE JOHN RAWLS NAS LUTAS DAS MINORIAS NA BUSCA PELA IGUALDADE SOCIAL EM TERESINA

João de Jesus do BONFIM

Email: jesus@hotmail.com

Orientador: André Gomes Marques SOUSA

Email: andregomes@yahoo.com.br

INTRODUÇÃO

No curso de direito foi possível deparar com uma infinidade de conceitos sobre os mais variados temas. A subjetividade de cada autor é demonstrada com clareza em cada obra que se lê. Pode-se extrair as definições que mais se encaixam nas suas concepções de justiça, direitos, deveres, igualdade etc. Assim, ao longo do curso, visualizar os conceitos realmente relevantes para o contexto prático-social. A aplicabilidade do direito depende de conceitos que busquem a satisfação dos anseios da sociedade, possibilitando uma vida comunitária harmônica e um conceito de justiça eficaz.

OBJETIVO GERAL: Analisar a luta das minorias em Teresina e sua relação com a Teoria da Justiça de John Rawls.

ESPECÍFICOS: Identificar a relação da Teoria da Justiça de John Rawls nas lutas das minorias em Teresina.

Caracterizar a luta das minorias em Teresina na perspectiva da Teoria da Justiça de John Rawls, em Teresina- Pi.



FACULDADE
IESM
INSTITUTO DE ENSINO SUPERIOR MÚLTIPLO

FACULDADE IESM

Av. Boa Vista, 700

Parque São Francisco, Timon – MA

CEP: 65631-430

www.faculdadeiesm.com.br | ouvidoria@faculdadeiesm.com.br

Compreender a luta social das minorias por igualdade de direitos e sua aproximação com a Teoria da Justiça de John Rawls.

Refletir sobre a justiça que assegure direitos e garantias às minorias na proposição de John Rawls.

DISCUSSÃO TEÓRICA

O tema foi escolhido partindo de um princípio de igualdade contido no pensamento do filósofo jurídico John Rawls (1921 – 2002), onde é apresentado um conceito de justiça específico. Essa teoria apresenta um conceito de justiça equânime, ou seja, parte-se do pressuposto de que todos são iguais perante a lei para que se possa criar o acesso de todos aos direitos que lhes são garantidos, sem traços de personalidade ou vida social que causem distinções ao se elaborar um conceito de justiça. Ao considerar a problemática foco deste estudo e intencionando a obtenção eficiente do conceito de justiça, bem como, sua abrangência igualitária dos direitos dos cidadãos, Rawls (1886) afirma ser necessário que se inicie o processo colocando todos os indivíduos em uma mesma posição, a chamada Posição Original onde ninguém conheceria sua situação familiar, financeira e mesmo pessoal. Assim, em uma posição de completa ignorância, estariam todos em uma situação semelhante e ninguém poderia impor princípios para garantir certo privilégio particular. Nesta lógica Rawls (1986, p.47) afirma que: “Todas as pessoas têm igual direito a um projeto inteiramente satisfatório de direitos e liberdades básicas iguais para todos(…)”. Nesta lógica, garantindo-se um acesso igualitário aos direitos sociais, pode-se assegurar que a sociedade como um todo trabalharia em conjunto para que o bem estar coletivo se concretize e não haja privilégios que insultem os valores constitucionais e democráticos de direito, atingindo, assim, a pretendida igualdade de direitos e deveres, como assevera John Rawls:





FACULDADE
IESM
INSTITUTO DE ENSINO SUPERIOR MÚLTIPLO

FACULDADE IESM

Av. Boa Vista, 700

Parque São Francisco, Timon – MA

CEP: 65631-430

www.faculdadeiesm.com.br | ouvidoria@faculdadeiesm.com.br

A idéia principal é a de que a sociedade está ordenada de forma correta e, portanto, justa, quando suas instituições mais importantes estão planejadas de modo a conseguir o maior saldo líquido de satisfações obtido a partir da soma das participações individuais de todos os seus membros. (RAWLS, p.20)

A fundamentação do estudo na Teoria da Justiça de John Rawls abre um leque de discussões a se efetivarem no âmbito da cidade de Teresina, buscando promover discussão sobre a eficácia e a aplicabilidade de dessa teoria na busca pela igualdade de direitos como uma igualdade institucional, que seja pétrea e que possa abranger a todos indistintamente.

METODOLOGIA

O processo metodológico utilizado na pesquisa ancora-se no método dialético que permite a análise das diversas opiniões e a relação com a teoria da justiça de Rawls com uma abordagem qualitativa e quantitativa. O universo da pesquisa é formado pelos grupos que fazem parte das lutas das minorias em Teresina, no período de Agosto de 2013 à Junho de 2014, bem como, nos órgãos responsáveis pelo acesso dos menos favorecidos à justiça. Será utilizado entrevista com roteiro semiestruturado, possibilitando que o entrevistado expresse de maneira abrangente e pessoal sua opinião sobre o tema, utilizando-se, inclusive, do relato de experiências pessoais que o levaram à concepção de justiça que tem.

RESULTADOS ESPERADOS

Espera-se que essa teoria confirme a hipótese de que é preciso oportunizar as pessoas o direito ao acesso a justiça social de maneira equânime e sem distinções, possibilitando sua aplicabilidade na maneira como os grupos sociais de luta se enxergam dentro do seu contexto, igualando-se aos demais. Portanto consolida a teoria Rawlsiana na busca por uma justiça firmada em um conceito



FACULDADE
IESM
INSTITUTO DE ENSINO SUPERIOR MÚLTIPLO

FACULDADE IESM

Av. Boa Vista, 700

Parque São Francisco, Timon – MA

CEP: 65631-430

www.faculdadeiesm.com.br | ouvidoria@faculdadeiesm.com.br

de que coloca todos em uma posição igualitária de acesso. Assim, busca-se com o presente trabalho, identificar a relação da Teoria da Justiça de John Rawls e sua eficácia na luta das minorias por igualdade social em Teresina e dessa maneira firmar o entendimento de que tal teoria influencia o contexto atual de lutas e os conceitos de justiça que movem boa parte da legislação institucional vigente.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

No contexto analisado, foi possível constatar que o sentido de democracia, tomado como a vontade da maioria sobre a da minoria está equivocado em relação aos direitos fundamentais garantidos constitucionalmente, uma vez que em um Estado realmente democrático de direito todos, sem distinções, possuem direitos garantidos na Lei Maior.

REFERÊNCIAS

BARROSO, luis roberto. **Curso de Direito Constitucional Contemporâneo**. Ed. 4. São Paulo: Saraiva, 2013.

LOVETT, frank. **Uma Teoria da Justiça – Guia**. Ed. 1. São Paulo: Penso, 2013

RAWLS, john. **Justiça e Democracia**. Ed. 1. São Paulo: Martins Editora, 2002.

RAWLS, john. **O Direito dos Povos**. Ed. 1. São Paulo: Martins Editora, 2004.

RAWLS, john. **Uma Teoria da Justiça**. Ed. 3. São Paulo: Martins Editora, 2008.

SILVA, José Afonso da. **Aplicabilidade das normas constitucionais**. Ed. 8. São Paulo: Malheiros, 2012.

